



APRESENTAÇÃO

A Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional Enteral (EMTN) que atua no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB), instituída por meio da **Portaria-SEI nº 478, de 19 de novembro de 2019**, composta por médicos, nutricionistas, fonoaudióloga, farmacêutica, enfermeiras e técnica de enfermagem, tem por competência sistematizar a Terapia Nutricional Enteral de modo a garantir adequada assistência nutricional para prevenção e tratamento da desnutrição intra-hospitalar, melhorando a assistência integral ao paciente, além de reduzir

complicações, custos e tempo de hospitalização.

A fim de divulgar os dados obtidos através do monitoramento mensal dos Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional e nortear ações para reduzir intercorrências e prevenir os riscos e complicações em pacientes com necessidade de Terapia Nutricional no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) a EMTN elaborou este Boletim Informativo.

INDICADORES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

INDICADOR 1: FREQUÊNCIA DE TRIAGEM NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

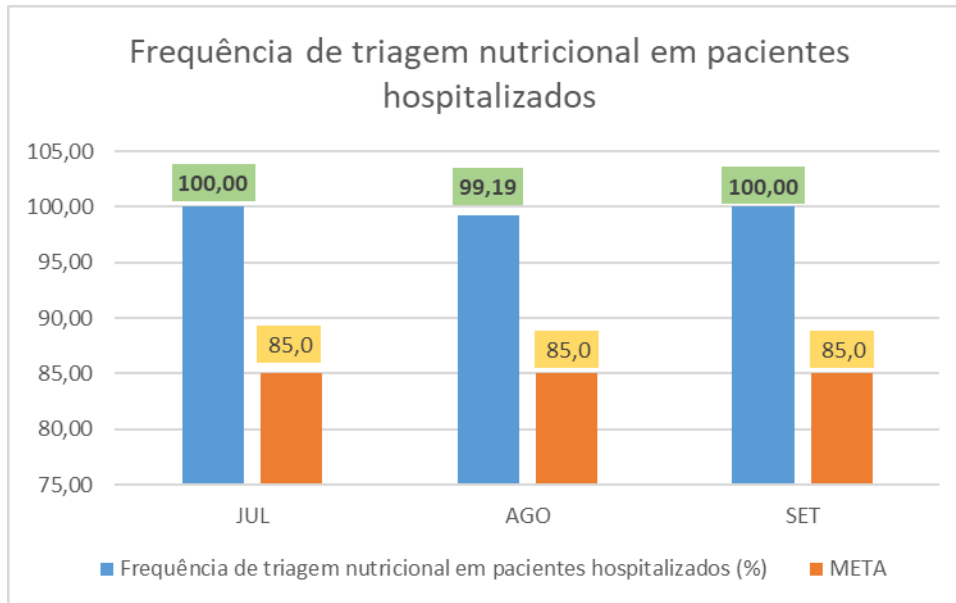


Gráfico 1 - Frequência de triagem nutricional em pacientes hospitalizados.

Em três meses de acompanhamento, de julho a setembro de 2023, identificou-se média mensal de frequência de triagens nutricionais feitas nas primeiras 24 horas de 99,73%, conforme demonstra a figura 1.

Esse indicador é de grande relevância para que a EMTN possa identificar precocemente os pacientes em risco nutricional e/ou estado nutricional inadequado e seguir com a indicação da terapia nutricional oral ou enteral. O período de 24h é utilizado como referência tendo em vista que após esse período o perfil nutricional do paciente pode sofrer alterações em decorrência da própria hospitalização.

INDICADOR 2: FREQUÊNCIA DE EPISÓDIOS DE DIARREIA EM PACIENTES EM TNE

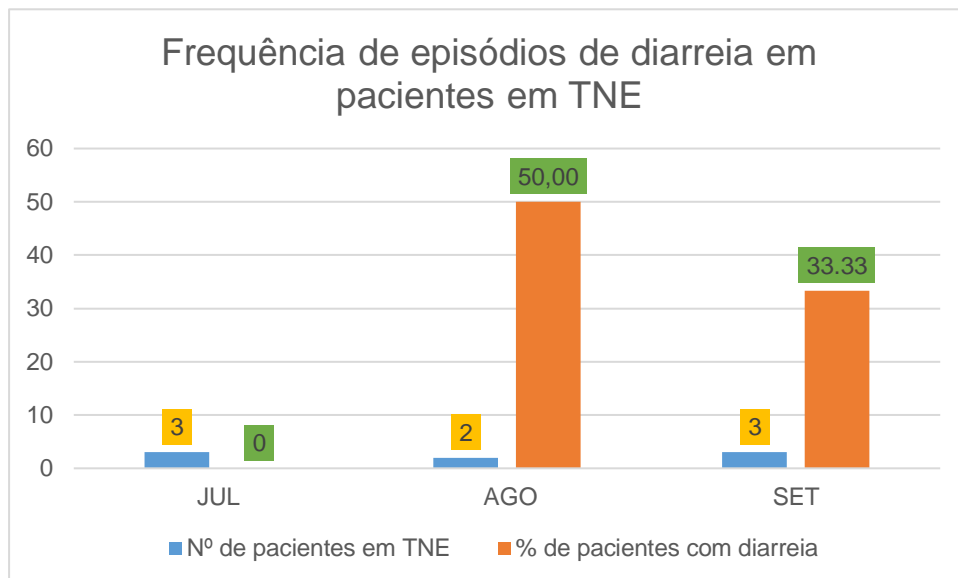


Gráfico 2 – Frequência de episódios de diarreia em pacientes em TNE

Quanto à frequência de episódios de diarreia em pacientes em TNE, registrou-se que 27,78% dos pacientes em TNE apresentaram episódios de diarreia. Considera-se diarreia nesses pacientes, quando ocorre 3 ou mais evacuações em 24 horas, em consistência líquida ou semilíquida de moderado a grande volume.

INDICADOR 3: FREQUÊNCIA DE REMOÇÃO INVOLUNTÁRIA DA SNE

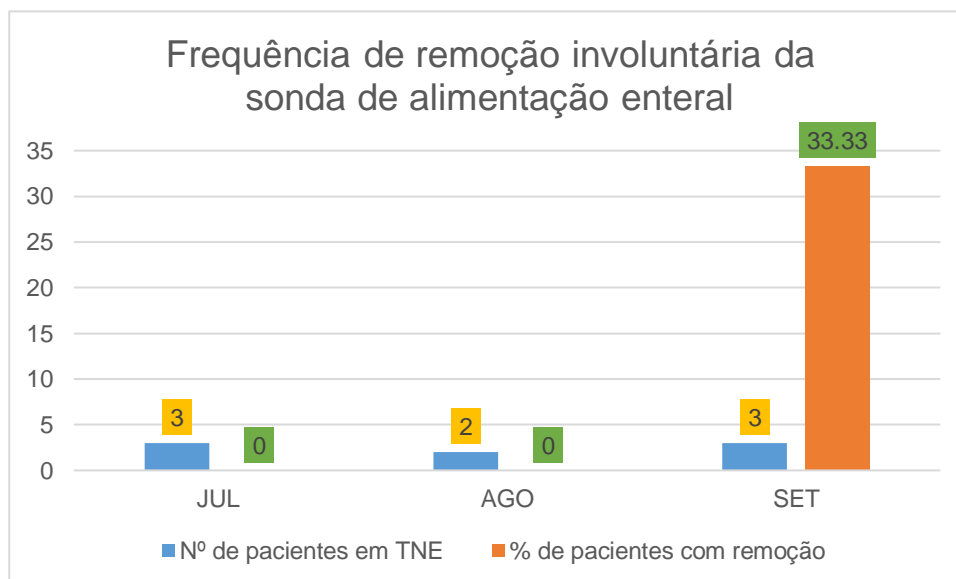


Gráfico 3 – Frequência de remoção involuntária da sonda de alimentação enteral

No que diz respeito à remoção involuntária da sonda de alimentação, apenas no mês de setembro houve episódio de remoção involuntária da sonda em 1 dos pacientes em uso de TNE. Assim, para esse terceiro trimestre houve uma média de 11,11% durante todo o período de acompanhamento dos pacientes em TNE no período de julho a setembro de 2023.

INDICADOR 4: FREQUÊNCIA DE OBSTRUÇÃO DA SONDA DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL

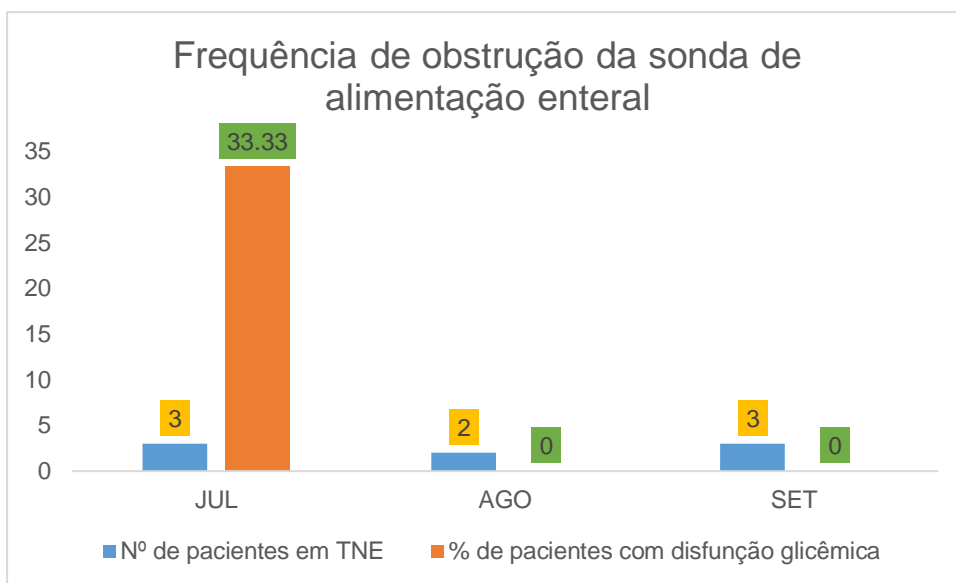


Gráfico 4 – Frequência de obstrução da sonda de alimentação enteral

No que diz respeito à obstrução da sonda de alimentação, apenas no mês de julho houve obstrução da sonda de alimentação em 1 dos pacientes em uso de TNE. Assim, para esse terceiro trimestre houve uma média de 11,11% durante todo o período de acompanhamento dos pacientes em TNE no período de julho a setembro de 2023.

INDICADOR 5: FREQUÊNCIA DE DISFUNÇÃO GLICÊMICA

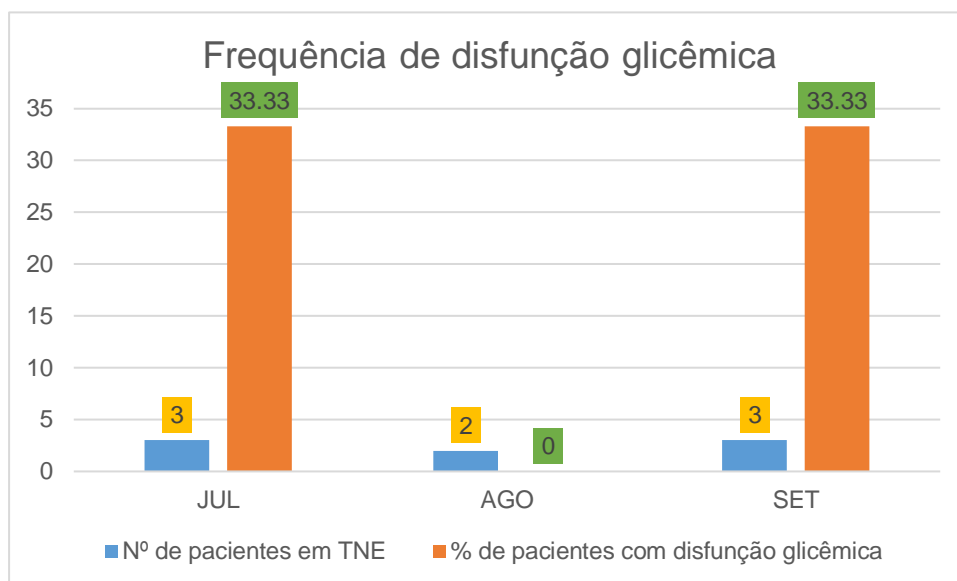


Gráfico 5 – Frequência de disfunção glicêmica

Quanto à disfunção glicêmica observou-se que 22,22% dos pacientes em TNE apresentou disfunção glicêmica. É importante mencionar que durante os acompanhamentos mensais dos indicadores no HUJB, identificou-se que a maioria desses pacientes que apresentaram esta intercorrência já apresentavam diagnóstico prévio de diabetes.

INDICADOR 6: FREQUÊNCIA DE ADEQUAÇÃO DA OFERTA CALÓRICA

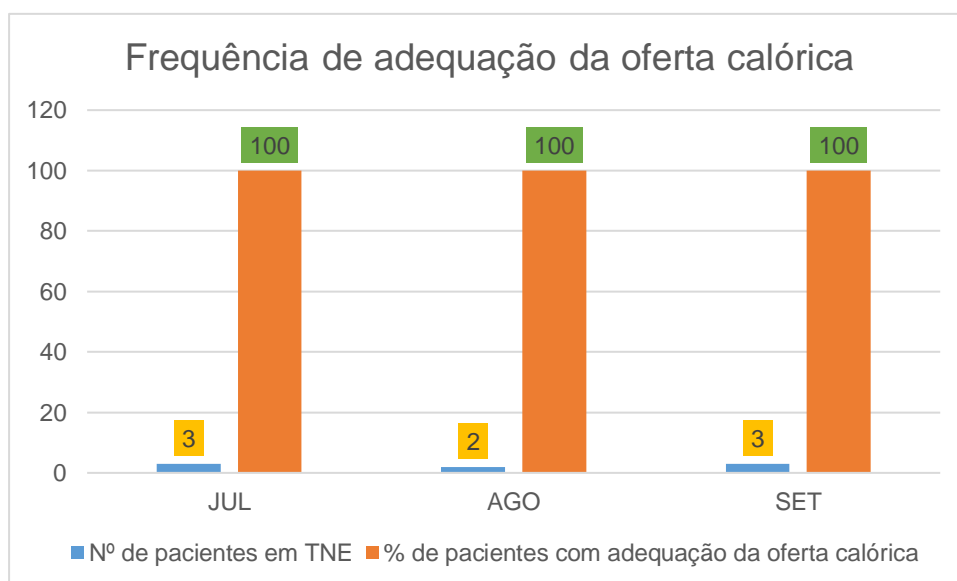


Gráfico 6 – Frequência de adequação da oferta calórica

A adequação da oferta calórica foi observada em 100% dos indivíduos em TNE no período analisado. A monitorização rotineira do aporte nutricional ofertado consiste numa estratégia capaz de aperfeiçoar a assistência prestada aos pacientes, possibilitando a realização de ajustes de forma precoce e sempre que necessário.

INDICADOR 7: FREQUÊNCIA DE JEJUM SUPERIOR A 48H

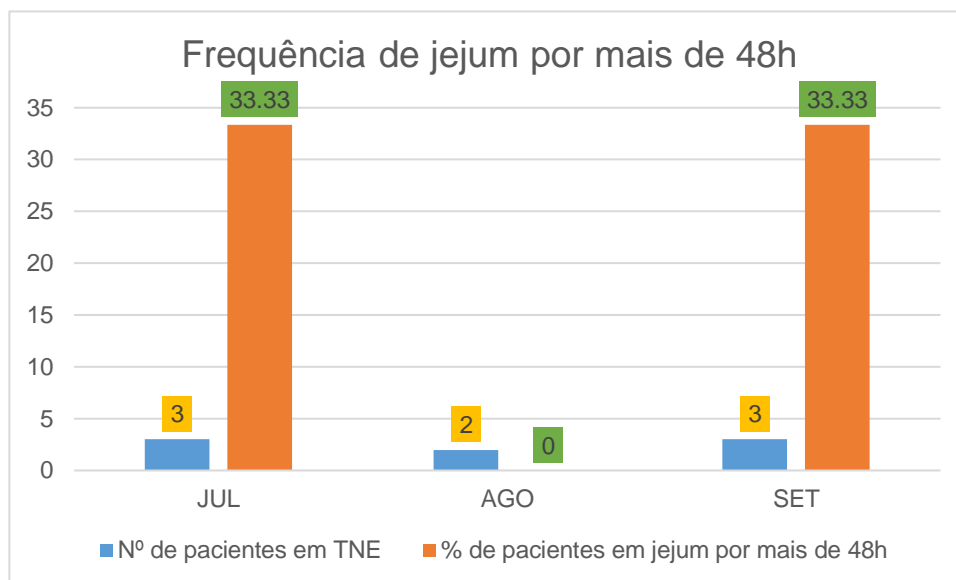


Gráfico 7 – Frequência de jejum superior a 48h

Observou-se que apenas 2 pacientes em TNE permaneceram em jejum superior a 48 horas durante o período de acompanhamento, o que representa o total de 22,22% dos pacientes em TNE de julho a setembro de 2023.